



## Equipes de Nossa Senhora Super Região Brasil

### **40ª ASSEMBLEIA NACIONAL DA PASTORAL FAMILIAR**



Nos dias 24 a 26 de junho de 2016 aconteceu a 40ª Assembleia Nacional da Pastoral Familiar no Centro Cristão Missionário em Brasília. Estiveram presentes cerca de 30 casais representantes das Regionais da Pastoral Familiar, cerca de 15 padres Assessores Eclesiásticos e os bispos Dom João Bosco, da Diocese de Osasco (SP) e presidente da Comissão Episcopal Pastoral para a Vida e Família – CEPVF, Dom João Carlos Petrini da Diocese de Camaçari (BA), Dom Antônio Augusto Dias Duarte, auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro (RJ), Dom Armando Martín Gutiérrez da Diocese de Bacabal (MA) e Dom Moacir Arantes da Diocese de Goiânia (GO) e Conselheiro Espiritual em Divinópolis (MG) e então assessor da CEPVF.

Durante a Assembleia foi apresentado o planejamento de atividades do próximo quadriênio (2016 a 2019) e feito um balanço dos avanços e dificuldades das dezoito regionais no Brasil. Como avanço foi destacado a melhoria na formação dos agentes da Pastoral Familiar na média nacional e do número de Dioceses com a Pastoral Familiar implantada e atuante. Como dificuldades o desafio de preparar os agentes para fazer a triagem de casais que solicitam a nulidade do matrimônio ao bispo diocesano (Libelo Introdutório de Causa), implantar uma pastoral atuante nas demais dioceses do Brasil e implantar as Comissões de Bioética. Dom Moacir lembrou que a Pastoral Familiar não deve se ater apenas sobre os relacionamentos, mas também agir em defesa da vida principalmente no campo político acompanhando votações nas Câmaras Municipais. As Equipes de Nossa Senhora foram citadas várias vezes como braço direito da Pastoral Familiar, sobretudo onde esta não é

organizada nas Paróquias, e sempre presente assumindo a linha de frente nos encontros. Dom Armando, na missa de encerramento, lembrou que os casais equipistas são um exemplo de perseverança no serviço a Deus e a Igreja. Dom Moacir Arantes ainda lembrou que não há projetos individuais, mas sim da Igreja, que deve haver continuidade no serviço dos agentes de Pastoral Familiar. A Comissão Nacional da Pastoral Familiar – CNPF é vinculada a CNBB através da CEPVF e o INAPAF é a escola criada para promover a formação dos agentes da Pastoral Familiar de maneira que deve haver unidade com essas entidades.

Dom João Carlos Petrini falou sobre a exortação apostólica *Amoris Laetitia* lembrando primeiro o sentido de *Laetitia*, que é uma alegria discreta, permanente, interior e permanece mesmo em uma situação de dor e tristeza, que difere de *Gaudiun*, também traduzida por alegria anteriormente, mas com um sentido de explosão e impulso. Lembrou também que não se deve apresentar o matrimônio como um peso legalista, mas sim como um caminho dinâmico de realização plena do homem e da mulher que deve ser vivido por toda a vida com alegria. Pediu aos agentes das pastorais a incentivarem as famílias a retomar a educação dos seus filhos. *As escolas não substituem os pais, apenas servem de complemento.* Ressaltou que a família *é a primeira escola dos valores humanos, onde se aprende o bom uso da liberdade, inclusive do valor da sanção e do estímulo; e que nenhum governo pode impor regras às famílias sobre a educação dos filhos.* Sobre a espiritualidade conjugal falou que *ninguém pode pretender possuir a intimidade mais secreta da pessoa amada. Quando se diz que já se sabe o que o cônjuge pensa o casamento acabou, vivem como irmãos. Sempre há a surpresa e algo novo que deve ser descoberto, em qualquer fase da vida.*

Não é possível separar essa reflexão do **Dever de Sentar-se** e da **Oração Conjugal**. Vemos mais uma vez com alegria a posição de vanguarda que as Equipes de Nossa Senhora ocupam na Igreja, tanto no trabalho sério e comprometido na Pastoral Familiar, como na vivência de uma pedagogia que nos conduz a vivência da espiritualidade conjugal, tão divulgada pelo Papa Francisco.

Fiquem com Deus!!

Cristiane e Brito

Casal Responsável pela Comunicação Externa, Super Região Brasil